IMPORTANCIA DA ZOOTECHNIA

Foi sómente por occasião da inauguração do novo instituto agronomico de Versailles que a Zootechnia passou a ser considerada como um ramo scientifico autonomo, graças aos trabalhos de Gasparin e de Baudement que é, este ultimo, tido como o verdadeiro fundador desta sciencia. Deixou o gado então de ser considerado como um simples auxiliar da industria pastoril e da agricultura e reconheceu-se qual seja o grande rendimento que delle se pode tirar quando intelligentemente produzido e criado.

A de Baudement se deve, pois, o grande merito de ter combatido e aniquilado a falsa doutrina sustentada e propagada desde 1824 por Dombase e sua escola e segundo a qual o gado era um mal necessario; doutrina essa que influiu poderosamente para deprimir e tolher o desenvolvimento das emprezas zootechnicas de diversos paizes. Teria essa funesta influencia produzido damnos bem mais graves si houvesse por toda parte sido bem acceita, o que afortunadamente não succedeu; do que é exemplo a Inglaterra que já havia dado origem a esplendidos exemplos de creações zootechnicas, quaes as raças Durham, New Leicester, Southdown, graças aos trabalhos respectivamente dos irmãos Tolling e de Elman.

A importancia da Zootechnia levanta-se ao nivel dos mais poderosos factores economicos, considerando-se a entidade do capital sobre o qual ella applica a sua funcção directriz. Este capital é representado pelos animaes domesticos e o seu rendimento pelos productos dos mesmos, taes como: novos animaes, carne, leite, trabalho mecanico, lan, gordura, etc. Capital e rendimento monta a uma somma de milhões que colloca a industria do gado entre as mais importantes do mundo. Foi a reconhecida importancia de tal industria que transformou a Zootechnia não numa arte como alguns querem admittir mas numa verdadeira sciencia. Provinda directamente das sciencias biologicas, tornou-se um ramo importante das mesmas. Fundada sobre as mesmas bases, dirigida por um analogo complexo de principios e de consequencias, elaborou-os e coordenou-os aos seus proprios fins e chegou assim a formar um edificio proprio, a conquistar a autonomia e a tomar logar como sciencia nova entre as outras sciencias naturaes.

A Zootechnia, diz Sanson, é a sciencia da producção e do emprego das machinas animaes. Tem base assentada sobre varios ramos scientificos, cujas noções coordenadas aos seus fins, lhe dão corpo e realidade de sciencia. Diz Cornevin que é uma *sciencia technologica* porque estabelece as applicações que se podem tirar das noções sobre as quaes se fundamenta. Vastissimo é o horizonte que se descortina á Zootechnia, seja no dominio das sciencias biologicas, seja no da economia. Ella offerece ao scientista vasto campo de estudos, de observações de factos experimentaes que dizem respeito á morphologia, á physiologia das especies, das raças, das variedades; as variações e evoluções genealogicas dos animaes; a evolução das formas sobrevinda atravez das epocas geologicas, a flexibilidade morphologica dos orgãos, o problema da formação dos grupos e das especies, tudo isso cabe dentro della. As potencialida-

des organicas, a acção das differentes condições mesologicas, os methodos de gymnastica e de producção, a natureza dos processos de transformação das substancias alimentares em trabalho mecanico, em leite, em gordura, e assim por diante, offerecem tambem ao criador, ao agronomo um campo em que estudar de modo mais vantajoso o complexo problema do gado.

Quem queira dedicar-se com profundo conhecimento de causa á producção de animaes que tenham determinadas fórmas e disposições, segundo os seus desejos, de accordo com um plano previamente estabelecido, deve possuir uma somma de conhecimentos necessarios entre os quaes citaremos: a estructura histologica e anatomica dos organismos animes, as varias phases do seu desenvolvimento, as suas funcções; as caracteristicas differenciaes dos diversos grupos ethnicos e as differenças entre as suas fórmas actuaes e as ancestraes; os desvios que os individuos podem apresentar dos typos primitivos e as leis biologicas a que obedecem; a chimica da nutrição animal; os agentes exteriores que sobre elles influem; os trabalhos a que podem ser submettidos, etc. Nem lhe será licito ignorar os postulados da economia rural.

Quem se dedique á criação de gado deve conhecer profundamente quaes as causas que podem lhe ser obstaculos e quaes os meios de melhorar os proprios animaes. E de taes conhecimentos deve compreender a importancia o criador daquellas zonas em que o melhoramento do gado está ainda confiado ao empirismo. A sciencia moderna offerece muitissimos meios mais que sufficientes para combater qualquer obstaculo. O criador deve sentir-se possuido duma confiança na propria acção que se approxime da temeridade e desta qualidade só podem ser dotados aquelles que agem com conhecimento de causa.

O zootechnista pode ser considerado como o engenheiro das machinas vivas e por isso sempre tem que modifical-as, tornal-as sempre mais productivas e menos dispendiosas para satisfazer ás necessidades crescentes da sociedade moderna. Os tempos estão mudados e é urgente a necessidade de acompanhar com velocidade maxima o progresso e as necessidades das industrias modernas. A prosperidade de qualquer industria depende sempre daquelle que a dirige.

São os povos das zonas em que as condições naturaes favorecem a criação do gado que devem procurar a solução desses complicados problemas que tanto interessam á economia politica. E com isto quero me referir ao Rio Grande do Sul que entre os estados do Brazil é tido pelas suas condições favoraveis de clima e de solo como a zona mais adaptada á industria pastoril e onde não obstante o melhoramento do gado ainda se não attingiu aquelle grao de perfeição necessario para satisfazer ás exigencias modernas.

Não é hoje mais admissivel que milhares e milhares de hectares sejam occupados por um gado cujo rendimento é duvidoso. As necessidades do commercio local estão em vespera de modificar-se; a industria do xarque está a declinar para ceder o logar á das carnes congeladas e á da venda dos animaes vivos. O cavallo crioulo não é proprio para tirar as modernas machinas que a agricultura exige e as pesadas peças de artilharia moderna. A lã e a conformação da ovelha indigena não satisfazem nem aos requisitos da industria textil, nem aos da carne.

O melhoramento do gado não só serviria para satisfazer as necessidades do mercado, mas duplicaria, triplicaria o valor actual do

proprio gado, facto este que deve ser mais que sufficientemente persuasivo para estimular ainda os mais retrogrados criadores.

Procure-se por todos os meios restituir a fertilidade aos pastos que como doentes esperam o agronomo que lhe restituirá as forças. Procure-se povoal-os de novo com animaes melhorados pelo influxo do sangue das mais prezadas raças. Só em taes condições a criação de gado pode offerecer todos os fructos e vantagens que della se podem esperar.

E formulo votos para que o Instituto de Agronomia e Veterinaria da Escola de Engenharia possa cooperar largamente para o melhoramento da industria pastoril no Rio Grande do Sul, a fim de crear novas riquezas e novos capitaes, facto economico de summa importancia para o Estado. E que dessa benefica instituição saiam os apostolos convencidos de tal sciencia, os quaes devam explicar e divulgar a sua acção não sómente nos limites do estudo e do laboratorio, mas no terreno da pratica, excercendo principalmente obra de propaganda e educação entre os criadores.

O zootechnista deve immiscuir-se entre os agricultores e criadores e fazer-se seu conselheiro, com elles cooperando, estudando e investigando, para dos effeitos remontar ás causas de insuccesso e de desillusões em materia de Zootechnia. Deve impedir quem se dedique á criação de gado de seguir um caminho errado, indicando-lhe os meios mais vantajosos e as raças mais convenientes a introduzir numa determinada zona, procurando introduzir salutares reformas no ambiente em que os animaes devem viver, nutrir-se, evoluir e reproduzir-se, para que não fique confiado aos caprichos da natureza este immenso capital empregado na industria zootechnica.

E aqui parece-me conveniente citar algumas palavras do professor Eduardo Chiari, proferidas no curso de Zootechnia da universidade de Bologna:

« Deve o zootechnista procurar instruir a opinião publica, levando-a a estimar e considerar a Zootechnia não como uma sciencia pura, apanagio exclusivo de scientistas; mas como um elemento de bem estar social, como factor poderoso de riqueza agricola e nacional sobre o qual devem convergir as maiores attenções da parte do povo e do governo. Este não pode mais ignorar que hoje em dia o favorecer a acção da Zootechnia não é simplesmente secundar o desejo de conceder uma protecção razoavel e opportuna ao que pode ser util; mas sim o adoptar o estricto dever de fazer obra sabia e necessaria aos interesses do bem economico do Estado ».

Ludovico Sin.